

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Tarifaço

Tarifaço põe indústrias de cobre, pneus e armas em alerta na região' (*Economia, ontem*). As famílias Bolsonaro e Trump, ambas mafiosas, se uniram para prejudicar o povo brasileiro! Se no país "das maravilhas" a Justiça não funciona, no Brasil soberano ela não irá se vergar para essa afronta inaceitável! E o Tarcísio, que orgulhosamente usou o boné Maga (Faça a América Grande Novamente, na sigla em inglês) e suspirou "grande dia" na data da posse do gângster americano, precisa se decidir se defende o País ou se posa de joguete do agressor estrangeiro!

João Paulo Mendes Parreira
São Caetano

Saúde em São Caetano

"Temos o problema de uma população hospitalocêntrica" (*Política, dia 7*). Excelente entrevista do jornalista Wilson Guardia com a secretária de Saúde de São Caetano, Adriana Berringer Stephan. Antes de comentar a entrevista, peço permissão para dizer que o SUS (Sistema Único de Saúde), com um financiamento ínfimo, opera milagres, num País como o nosso, com um sistema de saúde universal, com má gestão, corrupção e com controle social que deixa a desejar, só um milagre para manter o sistema funcionando. Qualquer plano de saúde com o orçamento do SUS quebraria no primeiro mês de funcionamento. Com relação à entrevista, a secretária tem razão ao defender uma gestão independente de figuras individuais. Quem conhece a saúde da cidade sabe que existem donos de cada serviço, muitas vezes colocados por padrinhos políticos. Os serviços não conversam entre si e fica difícil para o gestor impor metas e diretrizes sem esbarrar com dificuldades políticas. O pensamento hospitalocêntrico é uma realidade. Para mudar é preciso investir na atenção primária, que no ano passado recebeu R\$ 13.895.688,55, enquanto a assistência hospitalar e ambulatorial ficou com R\$ 440.326.344,43

das despesas empenhadas. Com 14 UBSs (Unidades Básicas de Saúde), não é razoável, mesmo numa cultura hospitalocêntrica em que o pronto-socorro e a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) recebam tantos pacientes. A população não é burra, ela procura serviços que tenham resolutividade. O grande número de consultas represadas para especialistas, e exames, pode diminuir com encaminhamentos mais criteriosos, com o uso de protocolos para as principais especialidades.

Roberto Canavezzi
São Caetano

Pronome neutro

"Watanabe é contra tudo e contra todos" (*Cena Política, dia 9*). "Você não é todos mundo", já dizia minha mãe. Nos últimos dias, observamos com atenção a atuação parlamentar dos vereadores de São Bernardo. A cidade, como todos sabem, enfrenta dificuldades financeiras, sendo necessário um trabalho conjunto entre o prefeito e os parlamentares para reconstruir as finanças e as políticas públicas locais. Ocorre que dois parlamentares parecem não compreender a importância da Casa de Leis: Watanabe e Nina Braga. Reduzem seus mandatos à fiscalização de palavras relacionadas à diversidade, tratando o uso da expressão *todes* como algo grave e digno de maior atenção. Ambos diligenciaram até o órgão responsável e exigiram a retirada do termo. A pauta, incorporada por setores da esquerda, não é unanimidade nem mesmo entre os progressistas. Muitos políticos, por exemplo, não a adotam por considerá-la de pouca relevância diante de questões mais urgentes. Infelizmente, os vereadores da (extrema) direita da cidade, mesmo recebendo quase R\$ 20 mil mensais, preferem se ocupar de pautas identitárias em vez de buscar soluções para os inúmeros problemas enfrentados pela população. Quem perde com isso? Certamente, o povo de São Bernardo. Uma pena.

Caue Ramalho
São Bernardo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2